

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** IMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE CURATIVOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

**Relatoria:** Wanne Letícia Santos Freitas  
Daniely Cristina Botelho Moraes  
Wenia Gilmara da Silva

**Autores:** Elaine Cristina Cavalcante Ribeiro  
Samanta de Figueiredo Barbosa de Sousa  
Leila Diniz de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As lesões de pele constituem-se como um grave problema de saúde pública; interfere diretamente na qualidade de vida do paciente, além de exigir mais tempo de assistência e hospitalização, conseqüentemente, gera mais gastos aos serviços de saúde com materiais e recursos humanos necessários (LEAL et al., 2017). Para o tratamento das lesões de pele, é necessário que os profissionais estejam capacitados para atuarem na assistência aos usuários com lesões, principalmente o profissional de enfermagem, que tem como responsabilidade a prevenção e tratamento de feridas (OLIVEIRA et al., 2019). Objetivo: Relatar a importância da implementação da comissão de curativos em um hospital público no município de Belém, Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos e profissionais de enfermagem, na implementação da comissão de curativos do Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM-MP), no município de Belém, estado do Pará. Resultados: O HPSM-MP é um hospital de alta complexidade, especializado no atendimento de urgência e emergência na região metropolitana do estado, recebe pacientes com vários tipos de lesões, desde as afecções mais simples até as mais complexas. Diante disso, a partir de 2021, observou-se a necessidade da implementação da comissão de curativos, com objetivo de acompanhar as lesões e traçar o tratamento mais adequado a cada paciente. A comissão é composta por 3 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem e 5 acadêmicos, que estão diariamente, avaliando as lesões, auxiliando os enfermeiros assistenciais no curativo e realizando capacitações com as equipes de saúde. A comissão avalia cada usuário conforme sua lesão, patologia e condições de saúde, escolhendo a melhor cobertura e prescrevendo os cuidados de enfermagem necessários. Apesar dos avanços na prevenção e tratamento de feridas após a implementação da comissão, ainda há dificuldade de aceitação dos protocolos em alguns setores do hospital, além da escassez de alguns materiais padrões do município, o que dificulta a continuidade do tratamento. Conclusão: A implementação de uma comissão específica para realização e avaliação de feridas é fundamental em hospitais de média e alta complexidade. Portanto, o tratamento de lesões complexas exige capacitações contínuas dos profissionais, em busca de conhecimento especializado nas novas técnicas de tratamento e tecnologias disponíveis no sistema de saúde.